Instituto Latino Americano de Sepse

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

WWW.ILAS.ORG.BR

“A sepse mata e isso pode ser evitado”

O QUE É SEPSE?

01. A sepse é um problema de saúde mundial e é uma das principais causas de morte nos hospitais brasileiros. Antigamente era conhecida como septicemia ou infecção generalizada.

02. Trata-se de uma resposta inadequada do organismo a um processo infeccioso, causado por vírus, bactérias ou fungos, levando ao mau funcionamento dos órgãos e, portanto, colocando em risco a vida.

03. São manifestações de mau funcionamento dos órgãos, a alteração do nível de consciência (sonolência excessiva, coma), a confusão mental, fraqueza extrema, sensação de desmaio, pressão arterial baixa, falta de ar com incapacidade de manter a oxigenação adequada do sangue e redução da quantidade de urina.

04. Sua forma mais grave, o choque séptico, acontece quando existe queda significativa da pressão arterial, com necessidade de medicações para normalizá-la.

05. Pode acometer tanto pacientes internados em hospitais como pessoas fora do ambiente hospitalar, inclusive pessoas sadias, embora haja grupos de maior risco, como pacientes com câncer, doenças crônicas mal controladas, crianças muito pequenas e idosos.

SEPSE:

PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA MUNDIAL

01. O número de casos de sepse vem aumentado tanto para infecções adquiridas na comunidade como no ambiente hospitalar. Esse aumento se deve a múltiplos fatores, entre eles o aumento das populações mais susceptíveis a infecções como, por exemplo, os idosos, diabéticos, portadores de insuficiência renal crônica, câncer ou com doenças crônicas que debilitam o sistema imunológico como a AIDS.

02. A falta de prevenção adequada, com cobertura vacinal ineficaz, falta de boas condições de higiene e de saúde básica, cuidados inadequados para prevenção de infecções nosocomiais e o crescimento de germes resistentes a múltiplos antibióticos nos hospitais também contribui para esse aumento.

.

POR QUE SEPSE É IMPORTANTE?

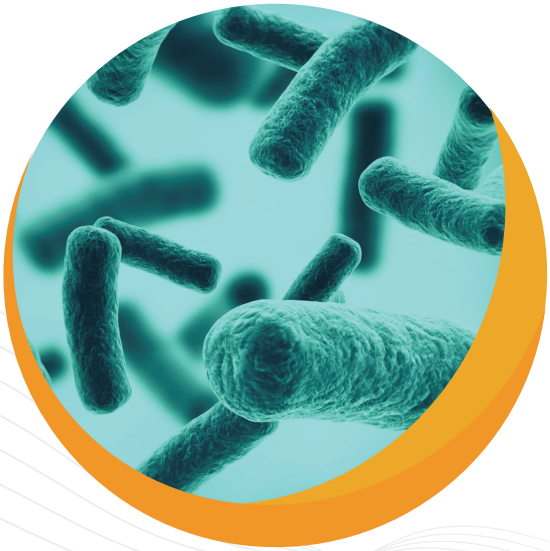
03. Estima-se cerca de 400.000 casos por ano no Brasil, apenas nas unidades de terapia intensiva (UTI) que atendem pacientes adultos, levando a 240 mil óbitos todos os anos. Por vezes, pacientes falecem nos serviços de emergência e nas unidades de internação, sem terem sido transferidos para UTI.

04. O número de óbitos estimado em neonatos e crianças é desconhecido, mas sabe-se que a mortalidade é elevada.

05. Além do elevado risco de morte durante a internação, sobreviventes da sepse comumente tem sequelas importantes tanto físicas quanto psicológicas, o que aumenta de forma significativa os custos financeiros e humanos dessa doença.

06. A sepse é um importante desafio para a equipe de saúde, tanto durante a fase aguda, visando sua identificação precoce e redução das mortes hospitalares, quanto na fase de reabilitação para prevenir suas sequelas.

07. Em 2017, a Organização Mundial da Saúde reconheceu a sepse como um problema de saúde pública mundial, publicando uma resolução visando melhorar a prevenção, o diagnostico precoce e o tratamento adequado da sepse.



ÍNDICE

01 O QUE É O INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE?

02 ÁREAS DE ATUAÇÃO

03 PARCERIAS NACIONAIS

04 IMPORTÂNCIA NA AMÉRICA LATINA

05 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

06 ORGANIZAÇÃO

01. O QUE É O INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE?

O Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS) é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 2005. Nossos quatro objetivos estratégicos são:

- aprofundar e difundir os conhecimentos sobre sepse e infecções graves.
- desenvolver programas de melhoria da qualidade assistencial ao paciente com sepse e aos sobreviventes e, por consequência, reduzir sua mortalidade e as sequelas a longo prazo.
- coordenar estudos clínicos e epidemiológicos na área de sepse.
- aumentar a percepção do problema que a sepse representa entre leigos, profissionais de saúde, políticos e formadores de opiniões.

MISSÃO

Promover ações que reduzam o impacto da sepse em termos de vidas perdidas, repercussões a longo prazo em sobreviventes e custos para o sistema de saúde.

VISÃO

Um continente onde mortes evitáveis por sepse não mais aconteçam.

Instituto Latino Americano de Sepse

- **Melhorar a qualidade de atendimento ao paciente** → **Programas de melhoria de qualidade**
- **Entender a epidemiologia da sepse** → **Estudos clínicos e epidemiológicos**
- **Aumentar a percepção do problema entre leigos, profissionais saúde, formadores de opinião e instâncias governamentais** → **Ações de divulgação para leigos e profissionais de saúde**
  Dia Mundial da Sepse
  Fórum Internacional de Sepse
  Parcerias internacionais

PROGRAMAS DE MELHORIA DE QUALIDADE

O grande desafio do programa de melhoria de qualidade do ILAS é levar os atuais conhecimentos relacionados ao atendimento do paciente com sepse, dentro dos mais rigorosos padrões de medicina baseada em evidências, à prática assistencial e, com isso, garantir a segurança desses pacientes, reduzindo o risco de morte e garantindo uma alta hospitalar segura.

O programa tem seu alicerce na Campanha Sobrevivendo à Sepse (*Surviving Sepsis Campaign* – survivingsepsis.org), um esforço mundial que visa reduzir a mortalidade da sepse.

Para atingir seus objetivos, o ILAS possui um programa de implementação de protocolos gerenciados de sepse, por meio de um processo contínuo de planejamento, avaliação de resultados e ações de melhoria, junto às instituições hospitalares públicas ou privadas que manifestem interesse em aderir ao programa.

PROGRAMAS DE MELHORIA DE QUALIDADE

Ao longo dos últimos 13 anos o ILAS treinou mais de 450 instituições brasileiras. Além desse treinamento, o ILAS disponibiliza em seu site materiais, tanto em português como espanhol, para utilização em processos de implementação e também software de coleta de dados de forma gratuita às instituições que desejam acompanhar seu desempenho nos indicadores de qualidade. Enviando relatórios trimestrais dessa performance o ILAS auxilia na melhoria do desempenho. Além disso, o ILAS possui um programa de consultoria para as instituições interessadas. O banco de dados do ILAS possui hoje cerca de 65 mil pacientes cadastrados.

PROGRAMAS DE MELHORIA DE QUALIDADE

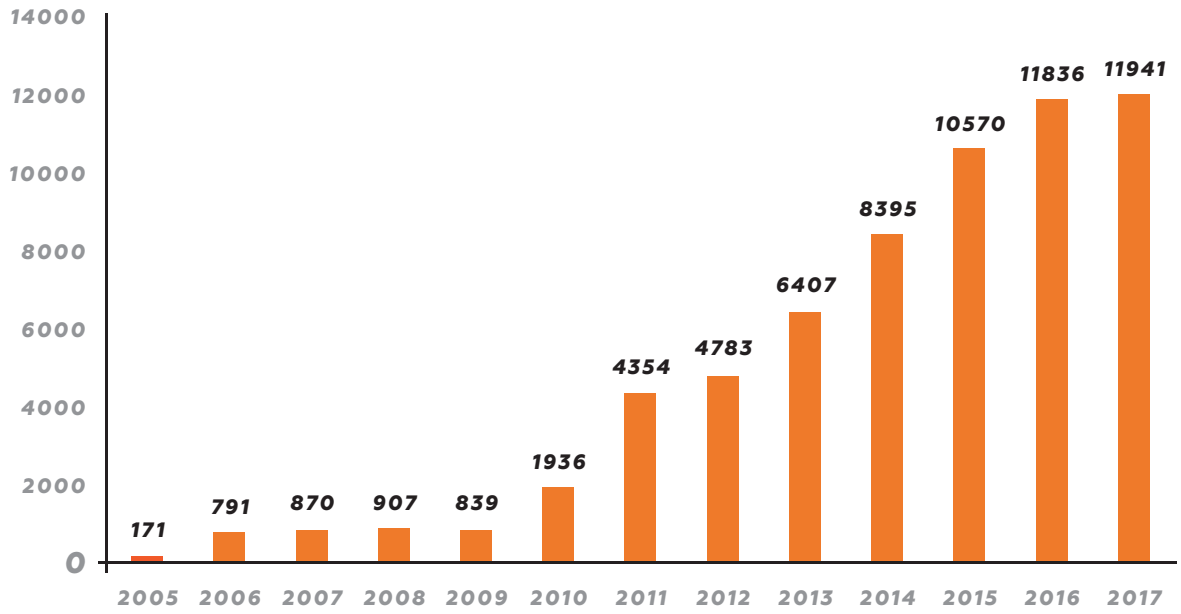


Figura 1. Inclusão de pacientes no banco de dados do ILAS, ao longo dos anos

Figura 2. Materiais disponibilizados para auxílio na implementação de protocolos gerenciados em português e espanhol incluindo roteiro de implementação, em destaque. www.ilas.org.br.

PROGRAMAS DE MELHORIA DE QUALIDADE

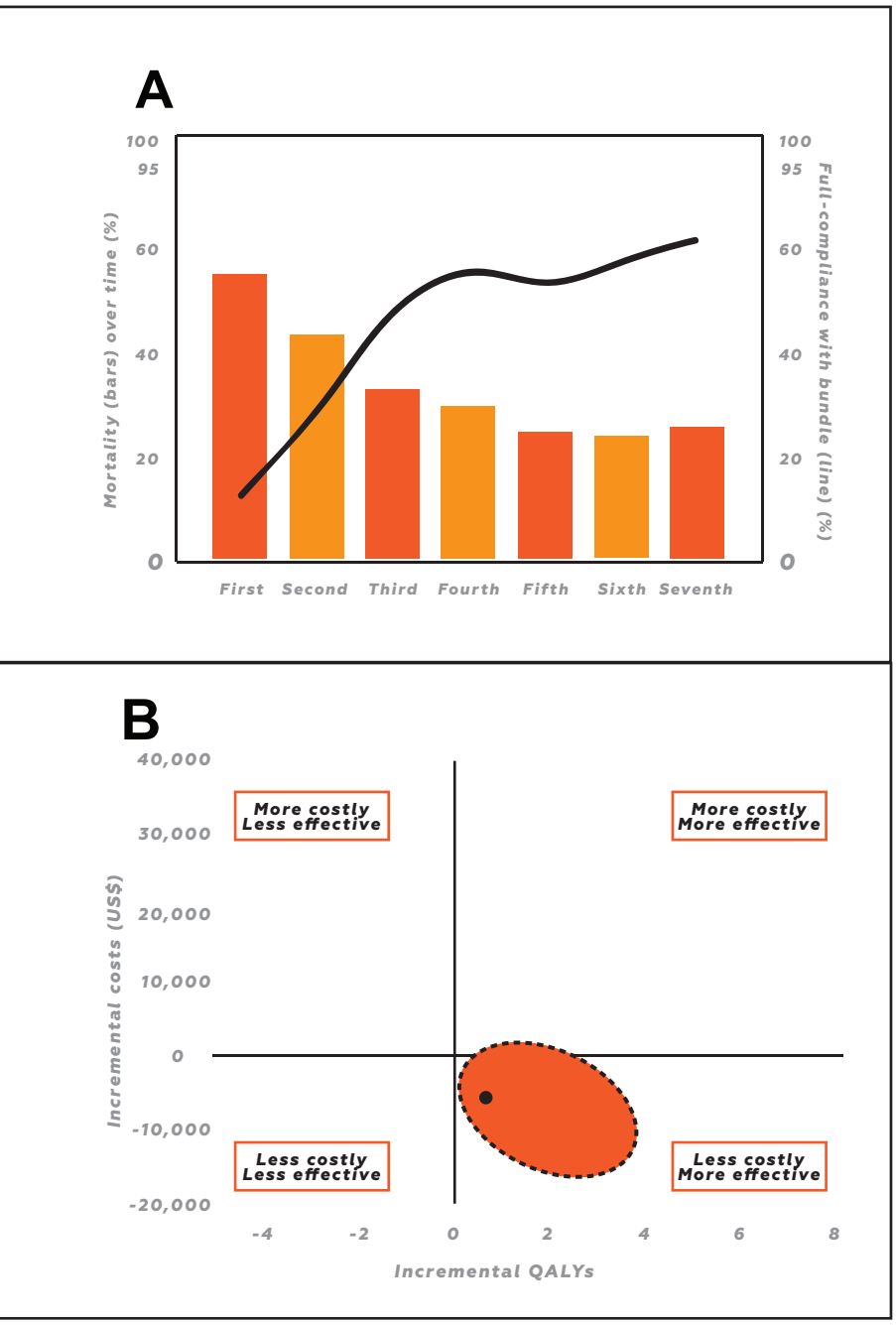
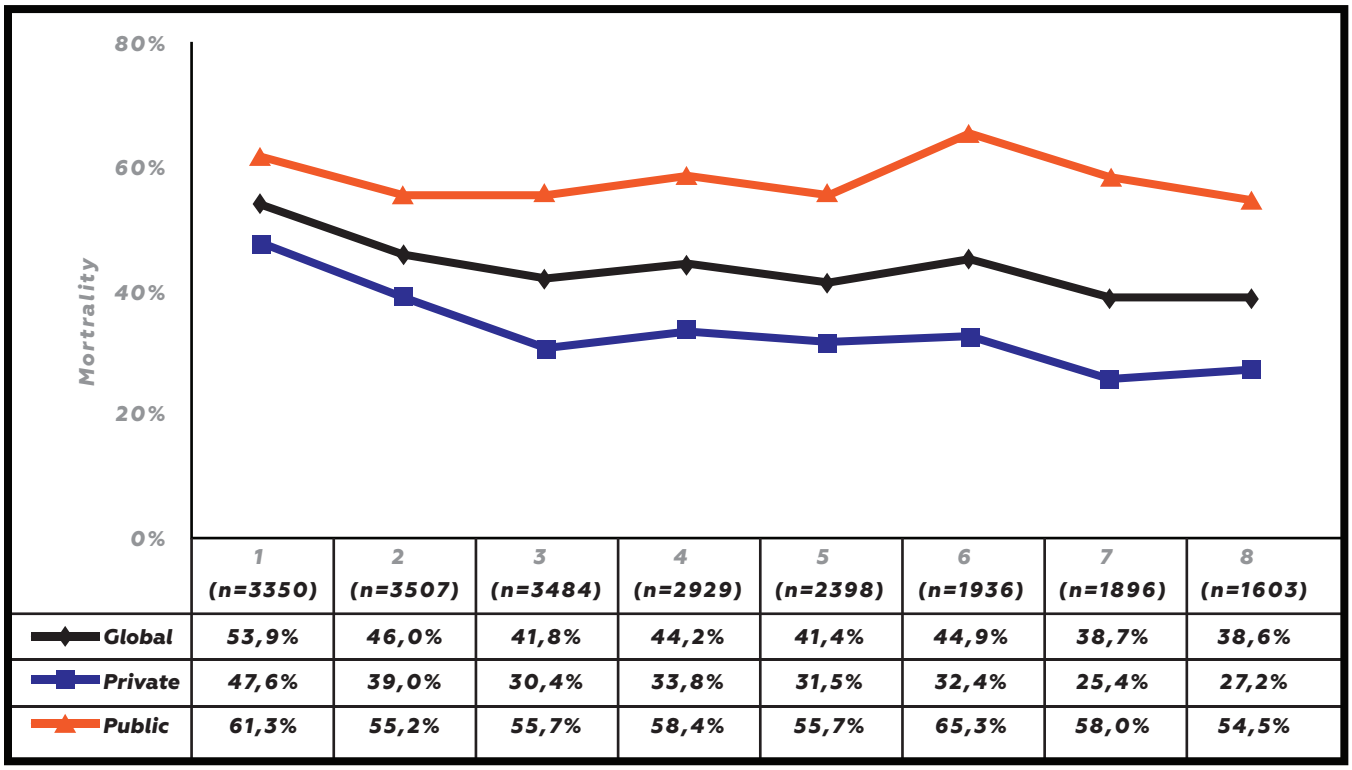


Figura 3. Resultados do processo de implementação de protocolos gerenciados. ***A.*** Aumento da aderência aos indicadores de qualidade e redução da letalidade ao longo dos trimestres de implementação. ***B.*** Análise de custo efetividade comparando pacientes aderentes e não aderentes aos indicadores de qualidade. Noritomi e colaboradores, Intensive Care Med. 2014

A implementação de protocolos gerenciados para detecção e tratamento da sepse está associada a redução de letalidade e economiza custos. Esses dados foram reportados no Brasil, numa rede de hospitais privados em parceria com o ILAS. Obteve-se redução importante da letalidade ao longo da implementação do processo (55% para 26%). Uma cuidadosa análise de fármaco-economia mostrou que a aderência aos protocolos de tratamento, além de efetiva, reduzia custos em termos de anos de vida salvas com qualidade. Em termos absolutos, os custos de internação de um paciente se reduziram de 29,3 mil dólares para 17,5 mil dólares no último trimestre avaliado.

PROGRAMAS DE MELHORIA DE QUALIDADE



	1 (n=3350)	2 (n=3507)	3 (n=3484)	4 (n=2929)	5 (n=2398)	6 (n=1936)	7 (n=1896)	8 (n=1603)
Global	53,9%	46,0%	41,8%	44,2%	41,4%	44,9%	38,7%	38,6%
Private	47,6%	39,0%	30,4%	33,8%	31,5%	32,4%	25,4%	27,2%
Public	61,3%	55,2%	55,7%	58,4%	55,7%	65,3%	58,0%	54,5%

Figura 4. Mortalidade ao longo dos semestres da implementação de protocolos gerenciados de acordo com o tipo de hospital. Machado e colaboradores, Critical Care Medicine 2017

Parte desse banco de dados foi publicada na revista *Critical Care Medicine* em 2017 e mostrou diferenças importantes no sucesso do processo de implementação, em termos de aderência aos indicadores de qualidade e de mortalidade, entre instituições públicas e privadas brasileiras.

Isso sugere que instituições privadas tem maior facilidade na implementação de processos de melhoria de qualidade.

Certificação por Distinção em Sepse - identificação precoce e tratamento

A Certificação por Distinção em Sepse – identificação precoce e tratamento, desenvolvida em parceria com o Instituto Qualisa de Gestão (IQG), reconhece as instituições de saúde que demonstram excelência clínica e notável compromisso com a identificação precoce e o tratamento da sepse, apresentando regularmente resultados adequados, em termos de desfecho clínico. O programa consiste em padrões de excelência para atendimento a pacientes com sepse, indicadores (centrais e opcionais) e protocolos obrigatórios, baseados nas recomendações da Campanha de Sobrevivência à Sepse.

GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS

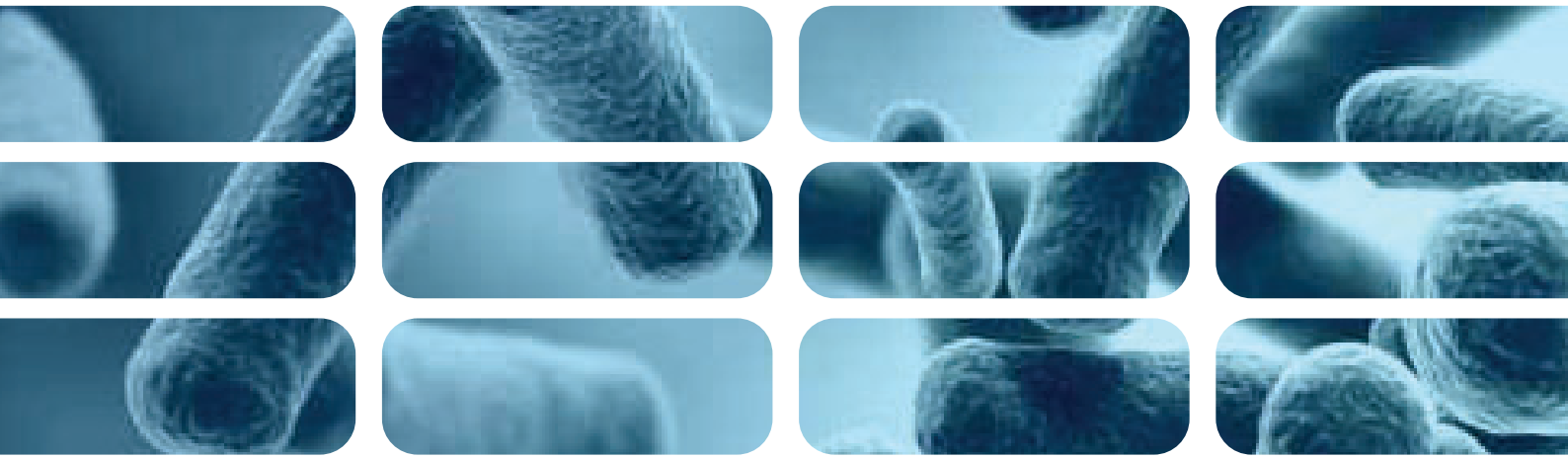
O instituto tem como uma de suas metas fomentar a pesquisa na área de sepse no continente latino-americano, sendo hoje uma referência em publicações sobre a epidemiologia da sepse no Brasil.

São exemplos de estudos já publicados pelo ILAS ou em parceria com ILAS:

01. ***The epidemiology of sepsis in Brazilian intensive care units (the Sepsis PREvalence Assessment Database, SPREAD): an observational study. Lancet Infect Dis. 2017.***

02. ***Implementation of sepsis bundles in public hospitals in Brazil: a prospective study with heterogeneous results. Crit Care. 2017.***

03. ***Quality improvement initiatives in sepsis in an emerging country: does the institution's main source of income influence the results? an analysis of 21,103 patients. Crit Care Med. 2017.***



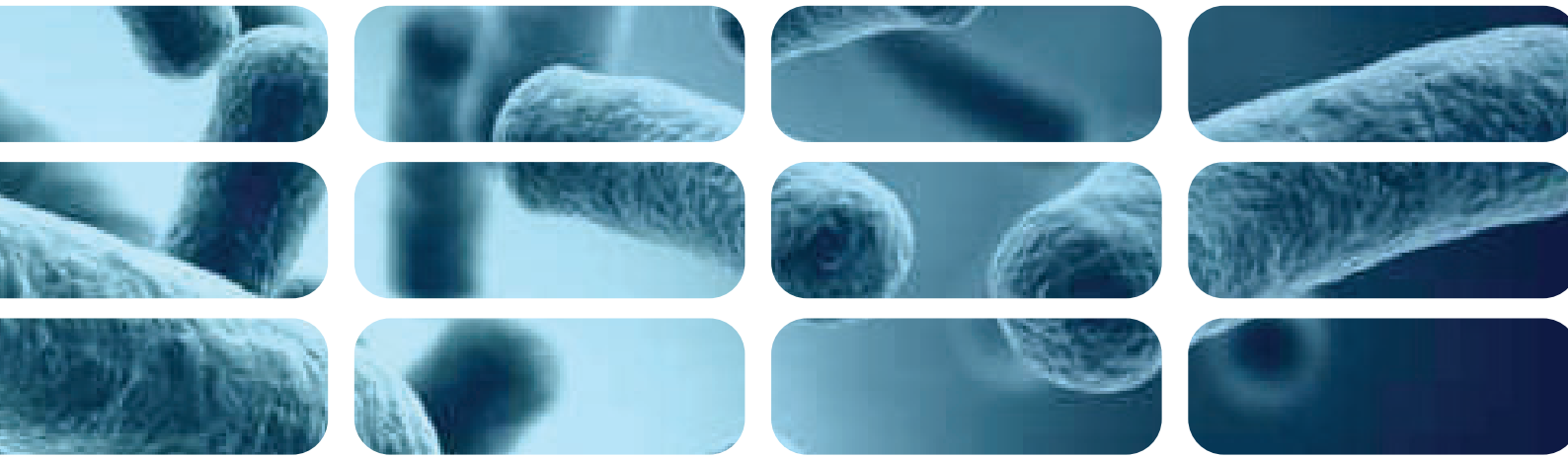
GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS

04. ***Implementation of a multifaceted sepsis education program in an emerging country setting: clinical outcomes and cost-effectiveness in a long-term follow-up study. Intensive Care Medicine 2014.***

05. ***Differences in sepsis treatment and outcomes between public and private hospitals in Brazil: a multicenter observational study. Plos One 2013.***

06. ***Survey on physicians' knowledge of sepsis: do they recognize it promptly?. Journal of Critical Care 2010.***

07. ***A multicentre, prospective study to evaluate costs of septic patients in Brazilian intensive care units. PharmacoEconomics 2008.***



O ESTUDO SPREAD UTI

O SPREAD-UTI, publicado em 2017 numa revista de alta impacto, a *Lancet Infectious Diseases*, foi um dos estudos mais importantes conduzidos pelo ILAS. Ele mostrou como a sepse representa uma grande carga para nosso sistema de saúde, tanto em termos de ocupação dos nossos leitos de UTI como de vidas perdidas.

O estudo avaliou 227 UTIs selecionadas aleatoriamente em todo o Brasil. Os dados, baseados num dia de coleta, mostram que quase 30% dos leitos das UTIs brasileiras estão ocupados com pacientes em sepse ou choque. Além disso, a mortalidade foi elevada (55,4%). Ao contrário dos estudos anteriores, em amostras menores e selecionadas de forma não aleatória, esse estudo não apontou diferenças de mortalidade entre hospitais públicos e privados. Isso sugere que, apesar da diferença no sucesso no processo de implementação, de uma maneira geral ambos os tipos de instituição tenham mortalidade elevada e necessitam buscar processos de melhoria

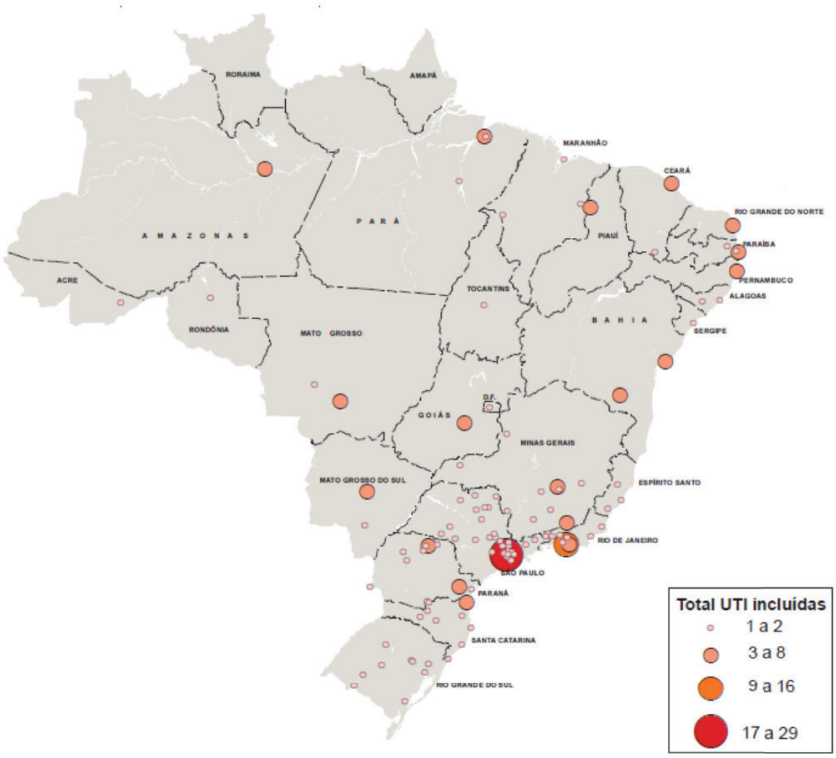


Figura 5. Distribuição das UTIS incluidas no estudo SPREAD nas diferentes regiões brasileiras. Machado e colaboradores, Lancet Infectious Diseases 2017

DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

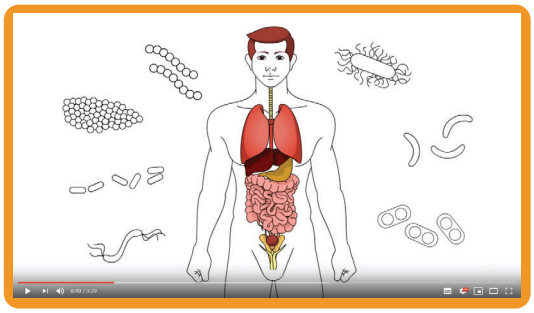
O ILAS tem o compromisso de promover a disseminação do conhecimento sobre sepse entre profissionais de saúde e leigos. Assim, desde nossa fundação, promovemos todos os anos o Fórum Internacional de Sepse (http://www.forumsepse.com.br), dedicado a profissionais de saúde. Esse evento tem um público hoje de cerca de 700 congressistas de todo o país. O evento mescla pesquisa clínica com a ciência pré-clínica, sendo uma importante oportunidade para compartilhar conhecimentos, tanto para pesquisadores da área básica como para profissionais de saúde, trazendo os mais recentes avanços na fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da sepse.

Figura 6. Palestra no XV Fórum Internacional de Sepse 2018 com a presença de Adriele Silva, paratleta, sobrevivente de sepse e biamputada em decorência da doença. São Paulo 2018

DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

O ILAS disponibiliza ainda gratuitamente aulas online e vídeos educativos que podem ser encontrados no site e no seu canal próprio do youtube. wwww.youtube.com/ilas-sepse, com mais de 2.700 inscritos.

O que você sabe sobre a sepse?



44.000 views 820 likes Inscreva-se

Novas definições da sepse: Vant...

28.000 views 390 likes Inscreva-se

Além disso, desde 2012, o ILAS promove eventos relacionados à sepse, durante as atividades do Dia Mundial da Sepse, 13 de setembro. Essas atividades incluem produção e distribuição de materiais para profissionais de saúde e leigos. Na página do ILAS, também estão disponíveis depoimentos de sobreviventes e tributos a não sobreviventes.

Figura 7. Exemplos de materiais produzidos pelo ILAS para divulgação entre leigos e profissionais de saúde. Atividade de divulgação para leigos por profissionais de saúde na Rodoviária Tiete – São Paulo, no Dia Mundial da Sepse 2018

DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

Avaliar o conhecimento da população brasileira sobre sepse é importante pois permite planejamento de ações visando melhorias. O ILAS já realizou duas edições de pesquisa com esse público, em parceria com o Instituto Datafolha. Em 2014, somente 7% dos 2000 entrevistados disseram ter ouvido a palavra sepse. Esse desconhecimento preocupante persistiu na pesquisa realizada em 2017, embora com significativos sinais de melhora, haja visto um incremento de 100%, com 14% das pessoas tendo ouvido falar de sepse.

O ILAS também utiliza outras plataformas para a difusão da importância da sepse no Brasil, principalmente as mídias sociais. A nossa fanpage no facebook "Dia Mundial da Sepse" tem cerca de 55 mil curtidores

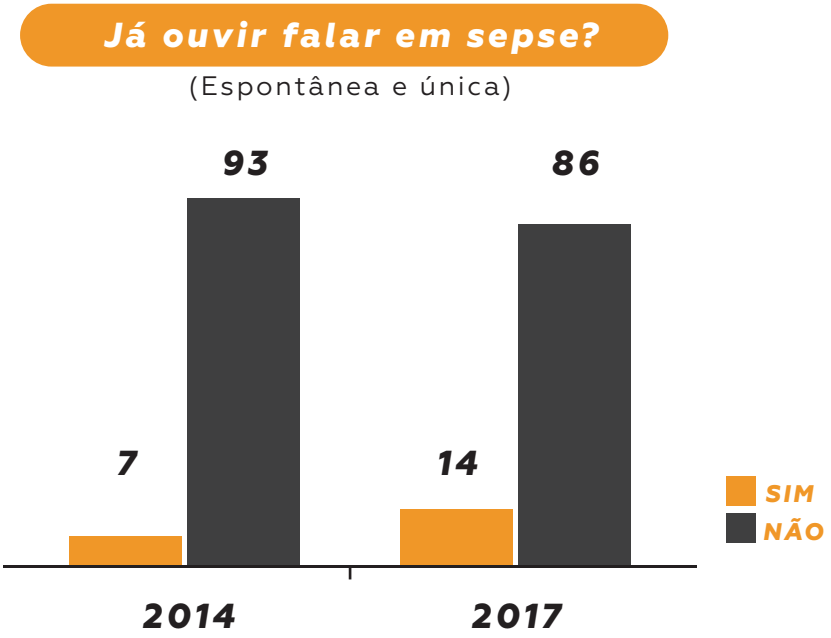


Figura 8. Pesquisa de conhecimento entre leigos, realizada pelo Instituto Datafolha (2014: 2.126 pessoas em 134 cidades. 2017: 2.100 pessoas em 130 cidades.

03. PARCERIAS NACIONAIS

Em 2015, o ILAS estabeleceu uma parceria com Conselho Federal de Medicina (CFM). O Conselho publicou recomendações estabelecendo que todos os médicos devem ser treinados para reconhecer e prover o tratamento inicial para pacientes com sepse e que todas as instituições devam criar protocolos para facilitar essas metas. Além disso, as duas instituições conjuntamente publicaram um livro, atualizado periodicamente, com recomendações para a gestão de sepse disponível em ambos os sites de forma gratuita.

Parceria semelhante foi estabelecida em 2015 com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Além da publicação de livro apontando para a importância da enfermagem no reconhecimento precoce e tratamento da sepse, esta parceria inclui também um curso de imersão para enfermeiros realizado todos os meses na sede do COREN-SP.

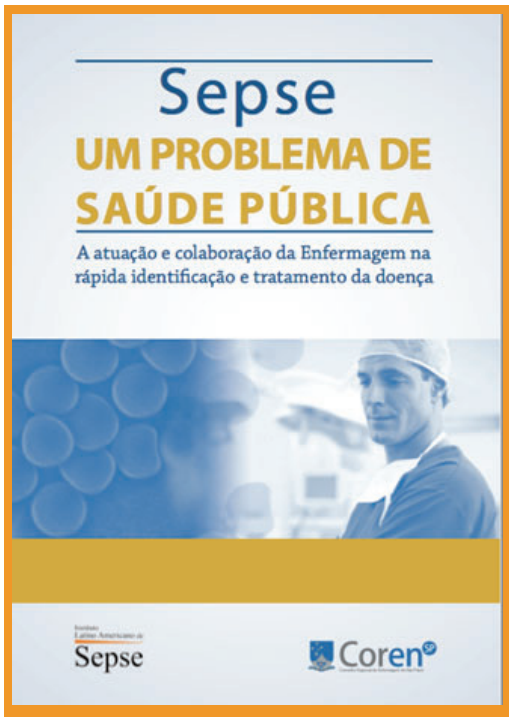


Figura 9. Livros pruduzidos em parceria com o Conselho Federal de Medicina e com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo.

PARCERIAS NACIONAIS

Parceiros Institucionais

ABEN
Associação Brasileira de Enfermagem

ABENTI
Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva

ABRAMEDE
Associação Brasileira de Medicina de Emergência

AMB
Associação Médica Brasileira

AMIB
Associação de Medicina Intensiva Brasileira

CFM
Conselho Federal de Medicina

COFEN
Conselho Federal de Enfermagem

COREN - SP
Conselho Regional de Enfermagem SP

SBI
Sociedade Brasileira de Imunologia

SBI
Sociedade Brasileira de Infectologia

04. IMPORTÂNCIA NA AMÉRICA LATINA

O ILAS tem seu site e todos os seus materiais nas versões português e espanhol. Coordena os esforços na América Latina, estimulando outros países a estabelecer as três áreas de atuação: melhoria de qualidade assistencial, geração e divulgação de conhecimentos. Em Maio de 2018 foi lançada a Declaração de São Paulo, assinada por representantes de 16 países latino americanos e disponível no site ILAS, no qual esses representantes solicitam especial atenção dos governos latino-americanos para o problema da sepse em nosso continente.

05. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O ILAS faz parte da rede de organizações que endossam as diretrizes da Campanha de Sobrevivência a Sepse. Em consequência, faz parte do comitê de elaboração e revisão das diretrizes, desde 2008, passando pelas versões de 2012, 2016 e, recentemente, a atualização de 2020.

Além disso, é membro da *Global Sepsis Alliance*, entidade internacional voltada para aumentar a percepção da sepse globalmente e reduzir a mortalidade por essa doença nos próximos anos.
Faz parte também do INFACT - *International Forum for Acute Care Trialists*, uma rede internacional voltada a pesquisa em terapia intensiva.

Asociación Salvadoreña de Emergencias

Asociación Salvadoreña de Emergencias

GSA GLOBAL SEPSIS ALLIANCE

GSA Global Sepsis Alliance

InFACT

InFACT A Global Initiative

SOCIEDAD LATINO AMERICANA DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS

SLACIP Sociedad Latinoamericana de Cuidados Intensivos Pediatricos

Instituto Latino Americano de Sepse

O ILAS conta com um diretoria composta de presidente, vice presidente, secretário e tesoureiro, além de conselhos de administração e fiscal.

A associação dá direito a desconto nos eventos do ILAS e permite aos sócios contribuírem para as ações executadas.

O ILAS aceita doações de sócios e outras instituições. Suas principais fontes de financiamento são seus cursos e eventos, consultoria especializada e a certificação por distinção. O ILAS não tem conflitos de interesse com a indústria de equipamentos, diagnóstico e medicamentos, exceto pelo patrocínio do seu fórum anual, como demais sociedades científicas.

CONTATO

Localização

Rua Pedro de Toledo nº 980 cj. 12
Vila Clementino – São Paulo – SP
CEP: 04039-002

Telefones:

+55 11 3721-6709 / 2638-8758
11 94055-9176 Whatsapp

Skype e E-mail

Skype: ILAS
E-mail: secretaria@ilas.org.br

www.ilas.org.br

TOOB
CREATIVE
STUDIO